

### 2T15 – CRESCIMENTO DA RECEITA, DO EBITDA E DO LUCRO CAIXA

São Paulo, 06 de agosto de 2015. A Linx S.A. (BOVESPA: **LINX3**; Bloomberg: **LINX3:BZ** e Reuters: **LINX3.SA**), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2015 (2T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em **números consolidados** e em **milhares de reais**, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 2T15 e o 2T14 ou o 1T15, exceto onde especificado de outra forma.

#### Destaques do Período

- A **base de clientes** atingiu 37.963 clientes, crescimento de 1,5% em comparação ao 1T15.
- A **receita recorrente** do 2T15 cresceu 23,3% em relação ao 2T14, atingindo R\$98,7 milhões e representando 81,3% da receita bruta.
- A **receita de serviços** atingiu R\$ 22,7 milhões no 2T15, 10,6% maior que no 2T14 e representando 18,7% da receita bruta.
- A **receita operacional líquida** totalizou R\$108,8 milhões no 2T15, 20,9% superior ao 2T14.
- O **EBITDA** foi de R\$29,6 milhões, 16,9% maior que o EBITDA do 2T14.
- A **margem EBITDA** do 2T15 foi de 27,2%, 100 bps menor que a margem EBITDA do 2T14.
- O **lucro líquido** atingiu R\$ 15,6 milhões no 2T15, um aumento de 5,0% sobre o lucro líquido do 2T14.
- O **lucro caixa** do 2T15 foi de R\$25,4 milhões, 15,2% maior que o lucro caixa no 2T14.

#### Sobre as Ações

##### Capital Social

46.773.377 ações

##### Market Cap (05/08/2015)

R\$2.315.749.895

##### Free Float

32.932.383 ações (70,4%)

#### Teleconferências

Sexta-feira, 07 de agosto de 2015

##### Português

10:00 (BR), 09:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

##### Inglês

12:00 (BR), 11:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Número de clientes	37.963	29.979	26,6%	37.411	1,5%	37.963	29.979	26,6%
Receita recorrente	98.744	80.092	23,3%	95.044	3,9%	193.788	155.039	25,0%
Receita de serviços	22.653	20.475	10,6%	22.120	2,4%	44.773	37.766	18,6%
Receita operacional bruta (ROB)	121.397	100.567	20,7%	117.164	3,6%	238.561	192.805	23,7%
Receita operacional líquida (ROL)	108.765	89.957	20,9%	105.109	3,5%	213.874	172.805	23,8%
EBITDA	29.624	25.344	16,9%	28.836	2,7%	58.461	48.674	20,1%
Margem EBITDA	27,2%	28,2%	-100 bps	27,4%	-20 bps	27,3%	28,2%	-90 bps
Lucro líquido	15.617	14.868	5,0%	15.046	3,8%	30.664	28.634	7,1%
Lucro caixa (cash earnings)	25.386	22.028	15,2%	24.050	5,6%	49.437	42.721	15,7%

## Eventos Recentes

### Distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (JCP)

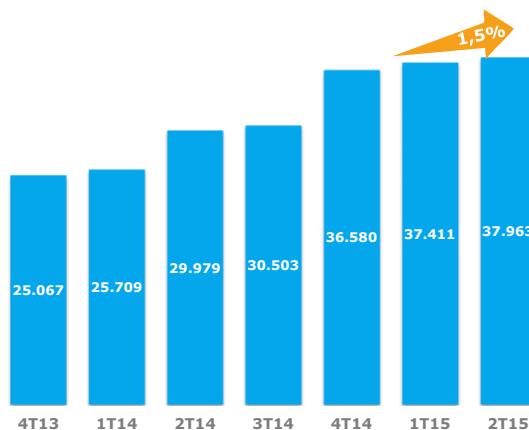
Em 15 de julho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$15.000.000,02 em juros sobre capital próprio, correspondentes a R\$0,320695254 por ação, que foram pagos em 27 de julho de 2015, com base na posição acionária de 16 de julho de 2015, sendo as ações negociadas “ex” esses dividendos a partir de 17 de julho de 2015, inclusive. O valor líquido de IR é de R\$ 12.750.000,02 correspondente a R\$ 0,272590966 por ação.

## Resultados Operacionais e Financeiros

### Desempenho Operacional

Ao final do 2T15 a Linx atingiu um total de 37.963 clientes, uma adição orgânica de 552 clientes.

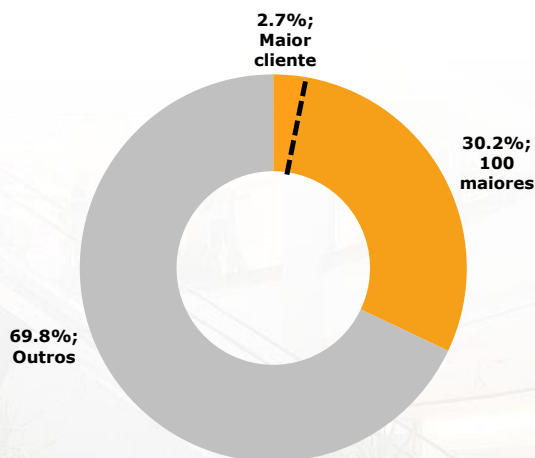
**Gráfico 1: Total de clientes**



A taxa de renovação de clientes no 2T15 foi de 98,6%. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 2,7% da receita. Os 100 maiores representaram 30,2%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

**Gráfico 2: Distribuição das receitas**

(% da receita total)



No 2T15, o tíquete médio de receita recorrente dos novos clientes orgânicos foi de R\$627 por mês. Lembramos que este valor costuma ter alguma volatilidade, em função do perfil dos novos clientes em cada trimestre.

### Nova Pesquisa IDC

O IDC divulgou uma prévia do seu novo estudo sobre o mercado brasileiro de software para varejo<sup>1</sup>, com os resultados relativos ao ano de 2014. De acordo com a prévia, o “total addressable market” (“TAM”) estimado atingiu R\$9,1 bilhões. Já a receita total de softwares de gestão para varejo em 2014 foi de R\$ 876,3 milhões, o que representa 9,6% do TAM, com crescimento de 12,7% sobre 2013.

Ainda de acordo com os dados preliminares, o market share da Linx atingiu 35,5% em 2014, um crescimento de 260 bps sobre o ano anterior. Por fim, é importante ressaltar que estimativas acima são preliminares e, portanto, poderá haver alterações nos dados divulgados.

Ainda que não tenhamos a análise qualitativa nesta prévia do IDC, entendemos que o mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por: (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI, em especial softwares; (ii) maior formalização e digitalização do setor varejista. Isso deve fazer com que os gastos com software no Brasil aumentem nos próximos anos, conforme as empresas continuem investindo em ganhos de produtividade e eficiência. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes.

Neste cenário de crescimento, o ganho de market share num mercado bastante fragmentado reforça a posição competitiva da Companhia e a coloca numa posição diferenciada para explorar de maneira satisfatória esta oportunidade.

---

<sup>1</sup> No escopo do estudo não estão incluídos os subsegmentos de varejo referentes a hospitalidade (hotéis, turismo, etc.).

### Receita operacional

**Tabela 2: Receita operacional**

(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Receita recorrente	98.744	80.092	23,3%	95.044	3,9%	193.788	155.039	25,0%
Receita de serviços	22.653	20.475	10,6%	22.120	2,4%	44.773	37.766	18,6%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>121.397</b>	<b>100.567</b>	<b>20,7%</b>	<b>117.164</b>	<b>3,6%</b>	<b>238.561</b>	<b>192.805</b>	<b>23,7%</b>
Impostos sobre vendas	(10.466)	(8.716)	20,1%	(9.873)	6,0%	(20.339)	(16.640)	22,2%
Cancelamentos e abatimentos	(2.166)	(1.894)	14,4%	(2.182)	-0,7%	(4.348)	(3.360)	29,4%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>108.765</b>	<b>89.957</b>	<b>20,9%</b>	<b>105.109</b>	<b>3,5%</b>	<b>213.874</b>	<b>172.805</b>	<b>23,8%</b>

No 2T15 a receita recorrente atingiu R\$ 98,7 milhões, com crescimento de 23,3% sobre o 2T14 e representando 81,3% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “ofertas cross”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; e (iii) a consolidação dos resultados das aquisições realizadas no período. Em relação ao 1T15, o crescimento foi de 3,9%. Este resultado demonstra que, apesar da deterioração do cenário econômico nos últimos meses, inclusive no varejo, a Companhia segue conquistando novos clientes, aumentando o ticket médio e utilizando aquisições para alocar investimentos em verticais, geografias e tecnologias que ajudem a manter a performance de receita.

Como no trimestre anterior, reforçamos que existem dinâmicas seculares que impulsionam o investimento em tecnologia, inclusive em softwares de gestão, por parte dos varejistas. São elas: formalização, profissionalização, consolidação e expansão geográfica das marcas. Apesar de serem impactadas pela conjuntura atual, estas dinâmicas indicam uma tendência de crescimento contínuo destes investimentos.

Nos últimos meses o IGPM, índice utilizado para corrigir os contratos com clientes, continua descolado do IPCA, o que tem prejudicado a componente de preço no crescimento da receita recorrente.

Reforçamos que a Linx foca os seus esforços comerciais especialmente no crescimento das receitas recorrentes, que geram previsibilidade e rentabilidade.

A receita de serviços atingiu R\$ 22,7 milhões no 2T15, um aumento de 2,4% em comparação ao 1T15. Na comparação com o 2T14 a receita de serviços cresceu 10,6%.

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$13,0 milhões ao final do 2T15. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente

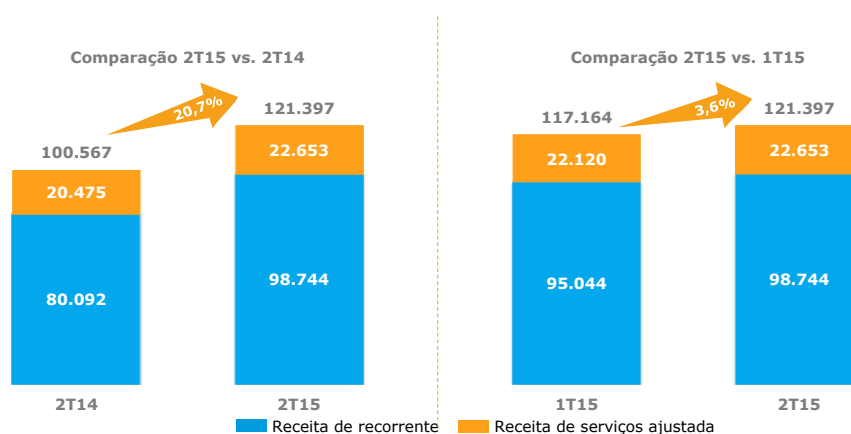
## Resultados 2T15

reconhecidas. Esses valores garantirão a alocação futura da equipe de consultores da Linx, aumentando a previsibilidade da receita de serviços.

Adicionalmente, o valor médio da hora de serviços reconhecidos no 2T15 foi de R\$107,40.

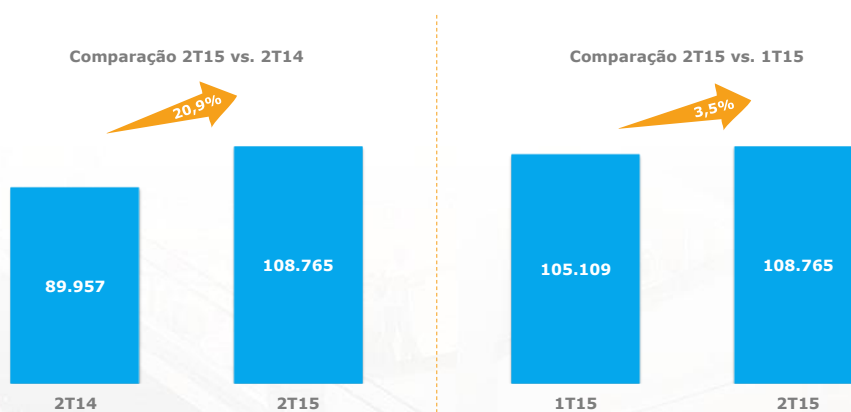
A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 2T15, ela foi de R\$121,4 milhões, um aumento de 20,7% sobre o 2T14.

**Gráfico 3: Receita bruta (R\$ mil)**



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$ 108,8 milhões no 2T15, representando um aumento de 20,9% em relação aos R\$ 90,0 milhões do 2T14.

**Gráfico 4: Receita operacional líquida (R\$ mil)**



## Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

Tabela 3: Custo dos serviços prestados								
(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Custos dos serviços prestados	(31.332)	(26.382)	18,8%	(29.321)	6,9%	(60.653)	(48.935)	23,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>77.433</b>	<b>63.575</b>	<b>21,8%</b>	<b>75.788</b>	<b>2,2%</b>	<b>153.221</b>	<b>123.870</b>	<b>23,7%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>71,2%</b>	<b>70,7%</b>	<b>50 bps</b>	<b>72,1%</b>	<b>-90 bps</b>	<b>71,6%</b>	<b>71,7%</b>	<b>-10 bps</b>

## Resultados 2T15

No 2T15 a margem bruta foi de 71,2%, um aumento de 50 bps na comparação com o 2T14, fruto do aumento de eficiência operacional da Linx, inclusive decorrente das integrações na Rezende, Big Sistemas e Softpharma. Já na comparação com o 1T15, a margem bruta apresentou uma queda de 90 bps, devido a algumas reclassificações contábeis de despesas.

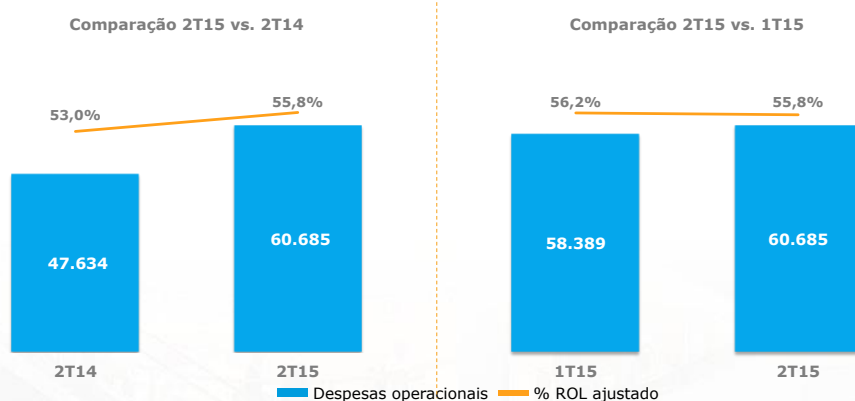
### Despesas operacionais

Tabela 4: Despesas operacionais

(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(60.686)</b>	<b>(47.634)</b>	<b>27,4%</b>	<b>(58.389)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(119.074)</b>	<b>(93.903)</b>	<b>26,8%</b>
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(20.683)	(16.972)	21,9%	(19.246)	7,5%	(39.929)	(31.885)	25,2%
Depreciação e amortização	(12.877)	(9.403)	36,9%	(11.437)	12,6%	(24.314)	(18.707)	30,0%
Vendas e marketing	(12.707)	(11.379)	11,7%	(13.337)	-4,7%	(26.044)	(22.041)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(13.392)	(8.970)	49,3%	(13.736)	-2,5%	(27.128)	(19.310)	40,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.027)	(910)	12,9%	(633)	62,2%	(1.659)	(1.960)	-15,4%
<b>EBIT</b>	<b>16.747</b>	<b>15.941</b>	<b>5,1%</b>	<b>17.399</b>	<b>-3,7%</b>	<b>34.147</b>	<b>29.967</b>	<b>13,9%</b>

No segundo trimestre de 2015, as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, depreciação e amortização (sem efeito caixa), vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras despesas, atingiram o valor de R\$ 60,7 milhões, 27,4% acima do 2T14.

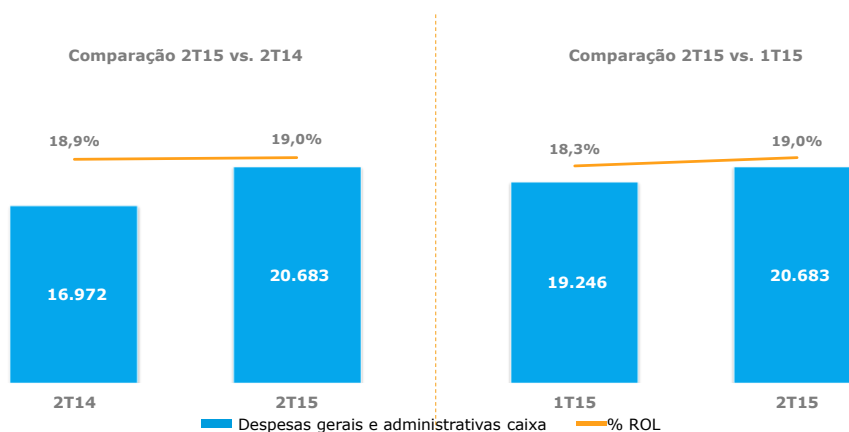
Gráfico 5: Despesas operacionais (R\$ mil)



## Resultados 2T15

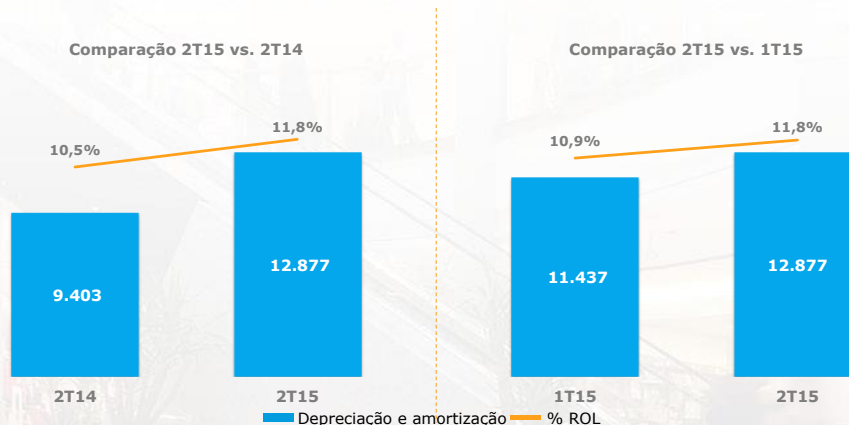
As despesas administrativas, excluindo despesas com depreciação e amortização, apresentaram um aumento de 21,9% na comparação entre o 2T15 e 2T14, resultado principalmente das aquisições realizadas no período. Muitas vezes as aquisições resultam na abertura de uma nova filial em uma nova cidade. Além de investimentos necessários para ampliar e readequar a estrutura física destes escritórios há um aumento das despesas com alugueis. Entre o 1T15 e o 2T15 as despesas administrativas apresentaram um aumento de 7,5%, devido a algumas reclassificações contábeis de despesas.

**Gráfico 6: Despesas gerais e administrativas (R\$ mil)**



As despesas com depreciação e amortização, sem efeito caixa, cresceram 12,6% entre o 2T15 e o 1T15, passando de R\$11,4 milhões para R\$12,9 milhões. Este aumento ocorreu principalmente devido ao início da amortização da Softpharma, empresa adquirida no 4T14. O cronograma de amortização de ágio contábil completo encontra-se no anexo IV.

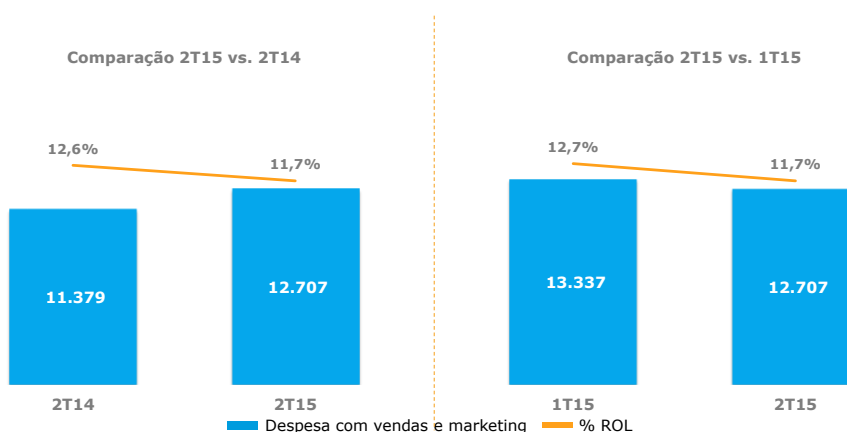
**Gráfico 7: Depreciação e amortização (R\$ mil)**



## Resultados 2T15

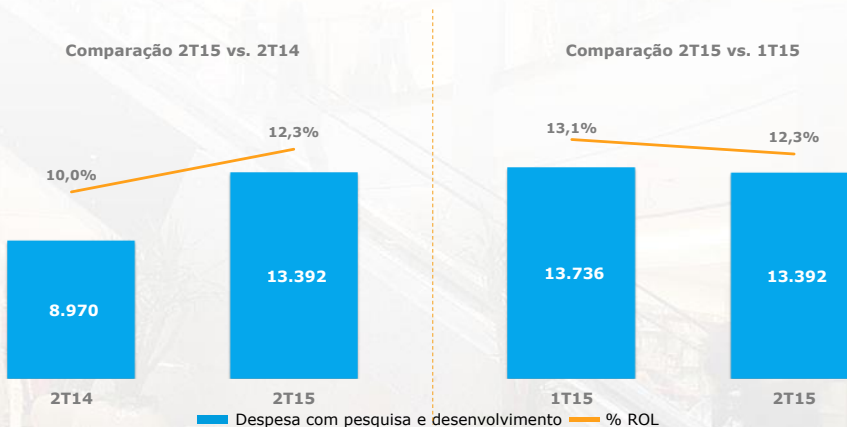
No 2T15, as despesas com vendas e marketing como percentual da ROL apresentaram uma diminuição de 100 bps em comparação ao 2T14, devido principalmente ao ganho de eficiência na gestão de canais advindos das aquisições realizadas nos últimos meses. Em relação ao 1T15, elas caíram 100 bps. O principal motivo é a diluição do dissídio coletivo aplicado em SP, assim como o aumento de eficiência operacional da companhia decorrente das integrações da Rezende, Big Sistemas e Softpharma adquiridas em 2014.

**Gráfico 8: Despesas com vendas e marketing (R\$ mil)**



As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D), quando comparadas como percentual da ROL, tiveram um aumento de 230 bps entre o 2T14 e 2T15, devido à incorporação das despesas de P&D das últimas aquisições, que abrem novas verticais de atuação e, por isso mesmo, tem um percentual de gastos de P&D mais representativo; às despesas com o desenvolvimento de produtos para a possível Joint Venture com a Cielo; e o contínuo investimento necessário para manter o nível de qualidade e inovação num cenário de novas oportunidades. Na comparação entre o 1T15 e o 2T15, houve uma diminuição de 80 bps, por conta da diluição do dissídio coletivo aplicado em SP.

**Gráfico 9: Despesas com pesquisa e desenvolvimento (R\$ mil)**



## Resultados 2T15

No 2T15 foram capitalizados R\$4,6 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento. O principal investimento de inovação está ligado à plataforma Omnichannel, que visa integrar todos os pontos de contato de um varejista com seus consumidores. Ela é peça fundamental na migração de funcionalidades para a nuvem, bem como do futuro aproveitamento de oportunidades de big data. Recentemente identificamos uma aceleração desta oportunidade no varejo, o que é bastante encorajador.

### EBITDA e margem EBITDA

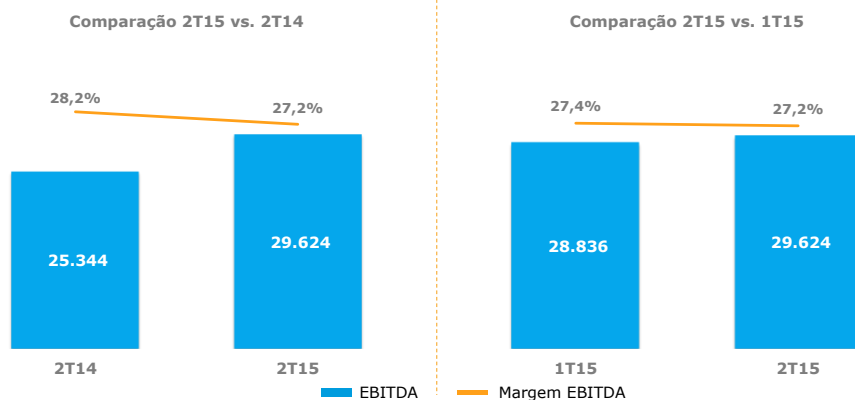
Tabela 5.1: EBITDA								
(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>108.765</b>	<b>89.957</b>	<b>20,9%</b>	<b>105.109</b>	<b>3,5%</b>	<b>213.874</b>	<b>172.805</b>	<b>23,8%</b>
Custos dos serviços prestados	(31.332)	(26.382)	18,8%	(29.321)	6,9%	(60.653)	(48.935)	23,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>77.433</b>	<b>63.575</b>	<b>21,8%</b>	<b>75.788</b>	<b>2,2%</b>	<b>153.221</b>	<b>123.870</b>	<b>23,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(60.686)</b>	<b>(47.634)</b>	<b>27,4%</b>	<b>(58.389)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(119.074)</b>	<b>(93.903)</b>	<b>26,8%</b>
Gerais e administrativas	(33.560)	(26.375)	27,2%	(30.683)	9,4%	(64.243)	(50.592)	27,0%
Vendas e marketing	(12.707)	(11.379)	11,7%	(13.337)	-4,7%	(26.044)	(22.041)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(13.392)	(8.970)	49,3%	(13.736)	-2,5%	(27.128)	(19.310)	40,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.027)	(910)	12,9%	(633)	62,2%	(1.659)	(1.960)	-15,4%
<b>EBIT</b>	<b>16.747</b>	<b>15.941</b>	<b>5,1%</b>	<b>17.399</b>	<b>-3,7%</b>	<b>34.147</b>	<b>29.967</b>	<b>13,9%</b>
Depreciação e amortização	12.877	9.403	36,9%	11.437	12,6%	24.314	18.707	30,0%
<b>EBITDA</b>	<b>29.624</b>	<b>25.344</b>	<b>16,9%</b>	<b>28.836</b>	<b>2,7%</b>	<b>58.461</b>	<b>48.674</b>	<b>20,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>27,2%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-100 bps</b>	<b>27,4%</b>	<b>-20 bps</b>	<b>27,3%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-90 bps</b>

Tabela 5.2: EBITDA ajustado								
(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
<b>EBITDA</b>	<b>29.624</b>	<b>25.344</b>	<b>16,9%</b>	<b>28.836</b>	<b>2,7%</b>	<b>58.461</b>	<b>48.674</b>	<b>20,1%</b>
Reversão do earn-out da Opus	-	-	n.a.	1.125	n.a.	1.125	-	n.a.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>29.624</b>	<b>25.344</b>	<b>16,9%</b>	<b>27.711</b>	<b>6,9%</b>	<b>57.336</b>	<b>48.674</b>	<b>17,8%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>27,2%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-100 bps</b>	<b>26,7%</b>	<b>50 bps</b>	<b>27,0%</b>	<b>28,2%</b>	<b>-120 bps</b>

O EBITDA atingiu R\$ R\$29,6 milhões no 2T15, um aumento de 16,9% em comparação aos R\$25,3 milhões do 2T14. Quando comparado aos R\$27,7 milhões do EBITDA ajustado do 1T15, houve crescimento de 6,9%.

A margem EBITDA do 2T15 foi de 27,2%, 100 bps abaixo do 2T14 e 20 bps inferior ao 1T15. Quando comparada à margem EBITDA ajustada do 1T15 de 26,7%, houve um aumento de 50 bps. Este aumento é resultado da diluição do dissídio aplicado em SP em 1º de janeiro.

Gráfico 10: EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (% ROL)



Lembramos ainda que este aumento de margem se deu apesar da: (i) discrepância entre os percentuais acumulados do IPCA e do IGPM; (ii) das aquisições da Rezende, Big Sistemas e Softpharma, ocorridas no período; (iii) e dos investimentos iniciais que temos realizado na possível Joint Venture com a Cielo.

## Resultado financeiro

Tabela 6: Resultado financeiro líquido

(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4.057</b>	<b>5.448</b>	<b>-25,5%</b>	<b>2.925</b>	<b>38,7%</b>	<b>6.982</b>	<b>11.655</b>	<b>-40,1%</b>
Receitas financeiras	8.716	7.444	17,1%	7.305	19,3%	16.021	15.849	1,1%
Despesas financeiras	(4.659)	(1.996)	133,4%	(4.380)	6,4%	(9.039)	(4.194)	115,5%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>20.804</b>	<b>21.389</b>	<b>-2,7%</b>	<b>20.324</b>	<b>2,4%</b>	<b>41.129</b>	<b>41.622</b>	<b>-1,2%</b>

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu R\$4,1 milhão no 2T15, uma queda de 25,5% em relação ao 2T14, fruto da redução do caixa líquido no período. O aumento de 38,7% em relação ao 1T15 é reflexo principalmente do crescimento da receita financeira, por conta do aumento do caixa médio no 2T15 e do aumento da taxa Selic no período.

As receitas financeiras da Companhia compreendem principalmente aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha e que seguem uma política formal de investimentos bastante conservadora.

### Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontra no Anexo V.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

Tabela 7 (R\$ mil)	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
<b>Lucro antes do IRPJ</b>	<b>20.804</b>	<b>21.389</b>	<b>20.324</b>	<b>41.129</b>	<b>41.622</b>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Pela alíquota fiscal combinada	(7.073)	(7.272)	(6.910)	(13.984)	(14.151)
<b>Diferenças permanentes</b>					
Gastos com emissões de ações		-			-
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	797	956	688	1.485	1.749
Provisão de pagamento de juros sobre capital próprio	1.570	-	971	2.541	-
Outras diferenças líquidas	(481)	(205)	(26)	(507)	(586)
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(3.198)</b>	<b>(1.781)</b>	<b>(3.553)</b>	<b>(6.751)</b>	<b>(4.381)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(1.989)</b>	<b>(4.740)</b>	<b>(1.725)</b>	<b>(3.714)</b>	<b>(8.607)</b>
<b>Alíquota efetiva corrente</b>	<b>10%</b>	<b>22%</b>	<b>8%</b>	<b>9%</b>	<b>21%</b>
<b>Alíquota efetiva total</b>	<b>25%</b>	<b>30%</b>	<b>26%</b>	<b>25%</b>	<b>31%</b>

Os gastos efetivos com imposto de renda e contribuição social, que se traduzem no imposto de renda e contribuição social correntes, ou seja, os que efetivamente afetaram o caixa da Companhia, foram de R\$2,0 milhões no 2T15. A alíquota efetiva total foi de 25%. A alíquota efetiva corrente, que afeta o caixa da Linx, foi de 10% no 2T15, uma queda de 200 bps em relação ao 1T15.

### Lucro líquido e lucro caixa

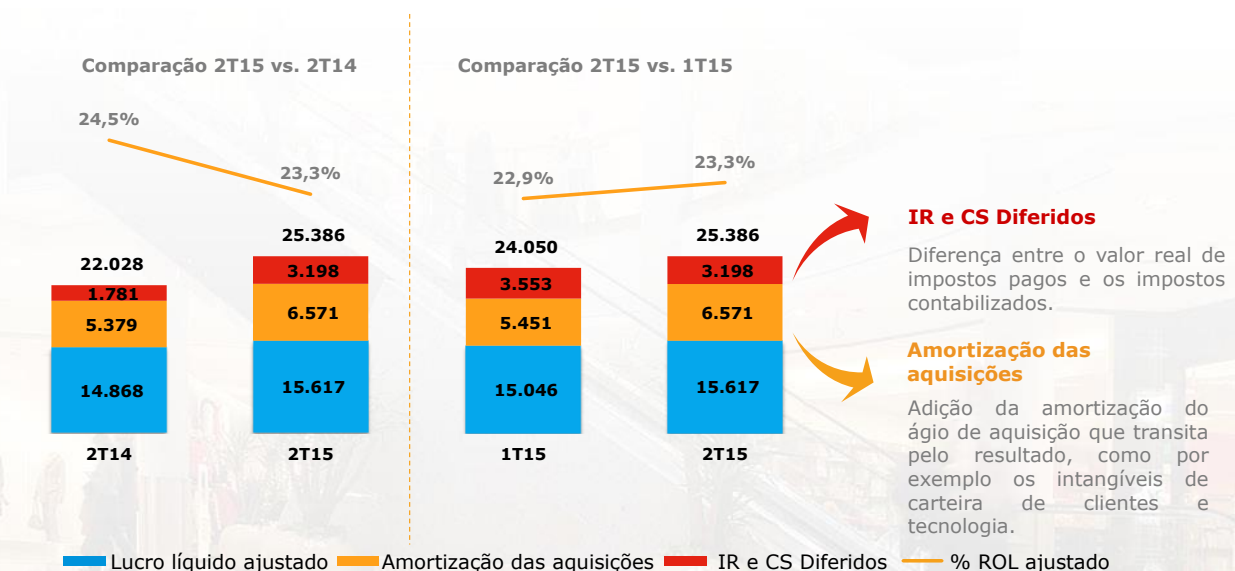
O lucro líquido foi de R\$ 15,6 milhões no 2T15, um aumento de 5,0% em comparação aos R\$14,9 milhões no 2T14.

Tabela 8: Lucro caixa								
(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
<b>Lucro líquido</b>	<b>15.617</b>	<b>14.868</b>	<b>5,0%</b>	<b>15.046</b>	<b>3,8%</b>	<b>30.664</b>	<b>28.634</b>	<b>7,1%</b>
Amortização de aquisições	6.571	5.379	22,2%	5.451	20,5%	12.022	9.706	23,9%
IR e CS diferidos	3.198	1.781	79,6%	3.553	-10,0%	6.751	4.381	54,1%
<b>Lucro caixa</b>	<b>25.386</b>	<b>22.028</b>	<b>15,2%</b>	<b>24.050</b>	<b>5,6%</b>	<b>49.437</b>	<b>42.721</b>	<b>15,7%</b>

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que no nosso caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (marcas, tecnologia, carteira de clientes e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições.

No 2T15, o lucro caixa atingiu R\$25,4 milhões, um aumento de 15,2% em relação ao 2T14 e de 5,6% em relação ao 1T15, devido principalmente ao aumento da amortização de aquisições, por conta do início da amortização da Softpharma.

**Gráfico 11: Lucro líquido e lucro caixa do 2T15 (R\$ mil)**



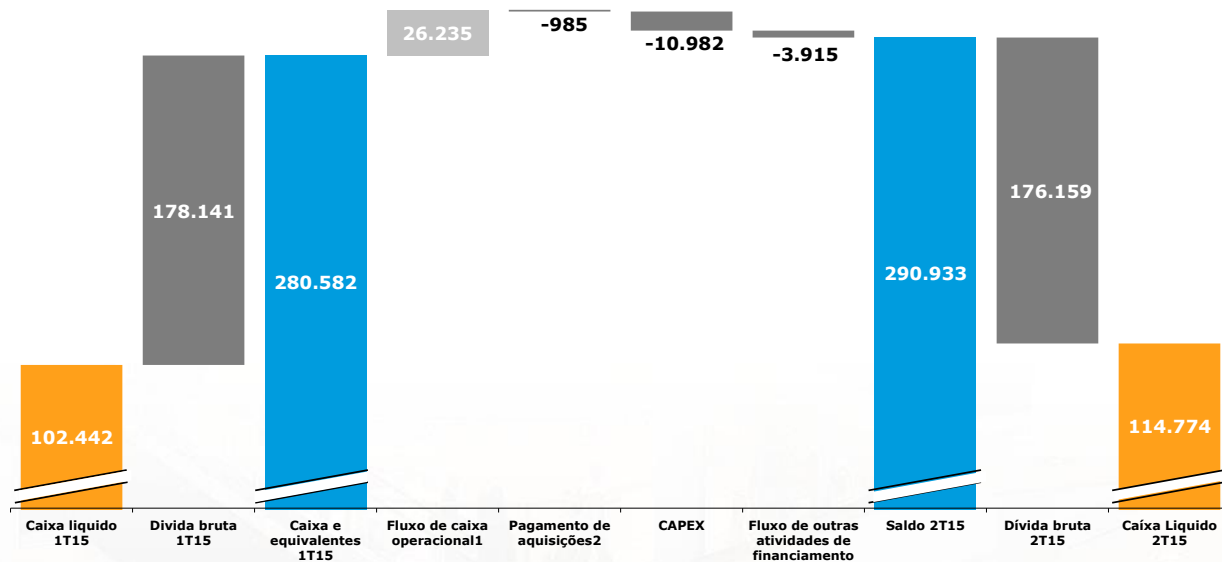
### Geração de Caixa e Caixa Líquido

No 2T15 o caixa da Companhia apresentou um acréscimo de R\$10,3 milhões, encerrando o período com um saldo de R\$290,9 milhões, devido à geração de caixa do período.

A dívida bruta da Companhia encerrou o segundo trimestre de 2015 em R\$176,2 milhões e era composta por empréstimos com o BNDES, no valor de R\$105,3 milhões e contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no valor total de R\$70,8 milhões. É importante ressaltar que a Linx se utiliza do mecanismo de “earn-outs” em algumas aquisições. Eles são sempre baseados em metas específicas de desempenho financeiro e operacional e estão contabilizados em sua totalidade.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 2T15 foi de R\$114,8 milhões.

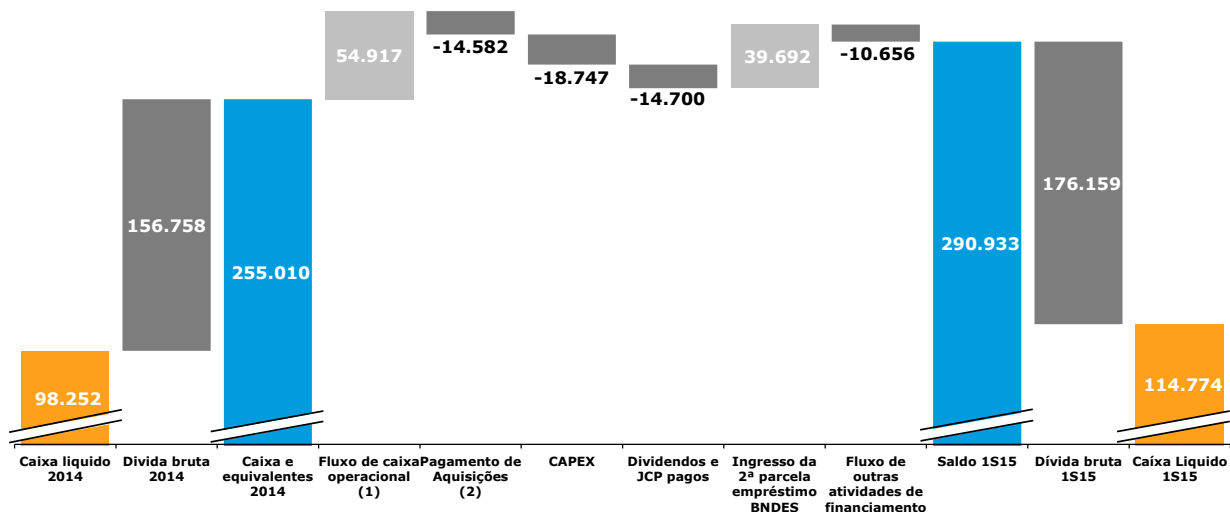
**Gráfico 12: Fluxo de caixa do 2T15 (R\$ mil)**



(1) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.

(2) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

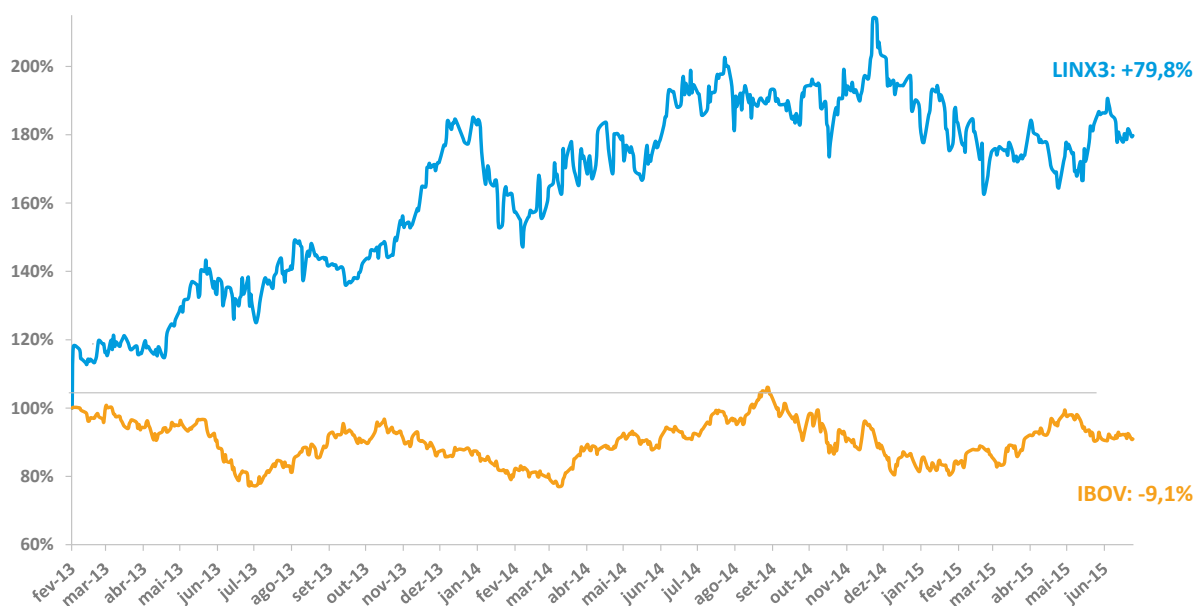
Gráfico 13: Fluxo de caixa do 1S15 (R\$ mil)



(1) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.  
 (2) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

## Mercado de Capitais

**Gráfico 14: Desempenho da ação desde o IPO\* (07/02/2013 = 100)**



Da data de início das negociações, até o final do 2T15, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 79,8%, em comparação à performance de -9,1% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluído o pregão de estreia, foi de R\$7,36 milhões, com média de 355 negócios por dia.

Até o final do 2T15, a ação apresentou desvalorização de 2,8%, em comparação à valorização de 6,1% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação foi de 7,44 milhões, com média de 553 negócios por dia.

## Sobre a Linx

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado. Suas soluções escaláveis, abrangentes e fáceis de implantar atendem uma base ampla, diversificada e fiel de 37.963 varejistas, que vão de pequenas empresas a grandes cadeias varejistas, incluindo sete das dez maiores companhias de varejo de capital aberto do Brasil, conforme o ranking de 2012 divulgado pelo Ibevar. A Linx opera um modelo de negócio de alta rentabilidade e alto crescimento com base em contratos que geram receitas mensais recorrentes.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado brasileiro de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. De acordo com a prévia do estudo do IDC sobre o mercado de software de gestão para varejo em 2014, o “total addressable market” (“TAM”) estimado atingiu R\$9,1 bilhões. Entendemos que o mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por: (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI, em especial softwares; e (ii) maior formalização e digitalização do setor varejista. Isso deve fazer com que os gastos com software no Brasil aumentem nos próximos anos, conforme as empresas continuem investindo em ganhos de produtividade e eficiência. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem no mercado brasileiro, em particular as redes varejistas de pequeno e médio portes, muitas delas baseadas no modelo de franquias.

A Companhia é líder no mercado de softwares para o varejo no Brasil com 35,5% de participação de mercado, de acordo com prévia do estudo do IDC.

## Contatos

### Relações com Investidores

#### **Dennis Herszkowicz**

Vice-Presidente Financeiro, de Administração e Diretor de Relações com Investidores

#### **Alexandre Kelemen**

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

[ri@linx.com.br](mailto:ri@linx.com.br)

### Assessoria de Imprensa (FSB Comunicação)

#### **Alessandra Carvalho**

(+55 11) 3165-9585

[alessandra.carvalho@fsb.com.br](mailto:alessandra.carvalho@fsb.com.br)

#### **Flora Morena**

(+55 11) 3165-9596

[flora.morena@fsb.com.br](mailto:flora.morena@fsb.com.br)

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.

### Anexo I – Demonstração de resultados do exercício (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T15	2T14	Δ%	1T15	Δ%	1S15	1S14	Δ%
Receita recorrente	98.744	80.092	23,3%	95.044	3,9%	193.788	155.039	25,0%
Receita de serviços	22.653	20.475	10,6%	22.120	2,4%	44.773	37.766	18,6%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>121.397</b>	<b>100.567</b>	<b>20,7%</b>	<b>117.164</b>	<b>3,6%</b>	<b>238.561</b>	<b>192.805</b>	<b>23,7%</b>
Impostos sobre vendas	(10.466)	(8.716)	20,1%	(9.873)	6,0%	(20.339)	(16.640)	22,2%
Cancelamentos e abatimentos	(2.166)	(1.894)	14,4%	(2.182)	-0,7%	(4.348)	(3.360)	29,4%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>108.765</b>	<b>89.957</b>	<b>20,9%</b>	<b>105.109</b>	<b>3,5%</b>	<b>213.874</b>	<b>172.805</b>	<b>23,8%</b>
Custos dos serviços prestados	(31.332)	(26.382)	18,8%	(29.321)	6,9%	(60.653)	(48.935)	23,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>77.433</b>	<b>63.575</b>	<b>21,8%</b>	<b>75.788</b>	<b>2,2%</b>	<b>153.221</b>	<b>123.870</b>	<b>23,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(60.686)</b>	<b>(47.634)</b>	<b>27,4%</b>	<b>(58.389)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(119.074)</b>	<b>(93.903)</b>	<b>26,8%</b>
Gerais e administrativas	(33.560)	(26.375)	27,2%	(30.683)	9,4%	(64.243)	(50.592)	27,0%
Vendas e marketing	(12.707)	(11.379)	11,7%	(13.337)	-4,7%	(26.044)	(22.041)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(13.392)	(8.970)	49,3%	(13.736)	-2,5%	(27.128)	(19.310)	40,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.027)	(910)	12,9%	(633)	62,2%	(1.659)	(1.960)	-15,4%
<b>Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>16.747</b>	<b>15.941</b>	<b>5,1%</b>	<b>17.399</b>	<b>-3,7%</b>	<b>34.147</b>	<b>29.967</b>	<b>13,9%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>4.057</b>	<b>5.448</b>	<b>-25,5%</b>	<b>2.925</b>	<b>38,7%</b>	<b>6.982</b>	<b>11.655</b>	<b>-40,1%</b>
Receitas financeiras	8.716	7.444	17,1%	7.305	19,3%	16.021	15.849	1,1%
Despesas financeiras	(4.659)	(1.996)	133,4%	(4.380)	6,4%	(9.039)	(4.194)	115,5%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>20.804</b>	<b>21.389</b>	<b>-2,7%</b>	<b>20.324</b>	<b>2,4%</b>	<b>41.129</b>	<b>41.622</b>	<b>-1,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.198)	(1.781)	79,6%	(3.553)	-10,0%	(6.751)	(4.381)	54,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.989)	(4.740)	-58,0%	(1.725)	15,3%	(3.714)	(8.607)	-56,8%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>15.617</b>	<b>14.868</b>	<b>5,0%</b>	<b>15.046</b>	<b>3,8%</b>	<b>30.664</b>	<b>28.634</b>	<b>7,1%</b>
Amortização de aquisições	6.571	5.379	22,2%	5.451	20,5%	12.022	9.706	23,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.198	1.781	79,6%	3.553	-10,0%	6.751	4.381	54,1%
<b>Lucro caixa</b>	<b>25.386</b>	<b>22.028</b>	<b>15,2%</b>	<b>24.050</b>	<b>5,6%</b>	<b>49.437</b>	<b>42.721</b>	<b>15,7%</b>

### Anexo II – Balanço patrimonial: 31/12/2014 e 30/06/2015 (R\$ mil)

Ativo	31/12/2014	30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	255.009	290.933
Contas a receber	71.865	84.614
Estoques	163	69
Impostos a recuperar	21.393	18.442
Outros créditos	8.051	12.849
<b>Total circulante</b>	<b>356.481</b>	<b>406.907</b>

Outros créditos	659	556
Ativo fiscal diferido	286	-
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>945</b>	<b>556</b>

Imobilizado	42.292	45.780
Intangível	482.464	472.714
<b>Total não circulante</b>	<b>525.701</b>	<b>519.050</b>
<b>Total ativo</b>	<b>882.182</b>	<b>925.957</b>

Passivo + Patrimônio Líquido	31/12/2014	30/06/2015
Fornecedores	6.828	5.258
Empréstimos e financiamentos	12.721	11.847
Obrigações trabalhistas	27.000	32.573
Impostos e contribuição a recolher	8.405	3.920
Imposto de renda e contribuição social	724	704
Contas a pagar por aquisições de controladas	29.372	27.168
Receita diferida	12.434	13.007
JCP a pagar	1.276	-
Outras contas a pagar	3.259	3.719
<b>Total circulantes</b>	<b>102.019</b>	<b>98.196</b>

Empréstimos e financiamentos	59.456	93.548
Contas a pagar por aquisição de controladas	47.587	37.045
Passivo fiscal diferido	33.333	39.798
Outras contas a pagar	5.609	4.267
<b>Total não circulante</b>	<b>145.985</b>	<b>174.658</b>

Capital social	350.662	350.852
Reserva de capital	193.344	194.614
Reserva de lucros	76.973	107.637
Dividendos adicionais propostos	13.199	-
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>634.179</b>	<b>653.103</b>
<b>Total passivo + patrimônio líquido</b>	<b>882.182</b>	<b>925.957</b>

## Anexo III – Demonstração do fluxo de caixa (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>15.618</b>	<b>14.868</b>	<b>15.046</b>	<b>30.664</b>	<b>28.634</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>					
Depreciação e amortização	12.877	9.403	11.437	24.314	18.707
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	468	842	226	694	1.069
Provisão para devedores duvidosos	(400)	532	449	49	1.077
Plano de opção de compra de ações	658	583	612	1.270	1.105
Encargos financeiros	2.952	1.133	3.256	6.208	2.878
Impostos diferidos	3.198	1.781	3.553	6.751	4.381
Impostos correntes	1.989	4.740	1.725	3.714	8.607
<b>Diminuição (aumento) nos ativos</b>					
Contas a receber de clientes	(9.370)	(5.122)	(3.428)	(12.798)	(9.761)
Estoques	75	2	19	94	25
Impostos a recuperar	(235)	(4.109)	3.741	3.506	(5.077)
Outros créditos e depósitos judiciais	(3.163)	1.004	(1.531)	(4.694)	463
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>					
Fornecedores	882	(301)	(2.452)	(1.570)	(2.719)
Obrigações trabalhistas	2.641	3.288	2.932	5.573	8.125
Impostos e contribuições a recolher	(1.037)	837	(3.263)	(4.300)	(557)
Receita diferida	2.017	3.140	(1.444)	573	3.324
Outras contas a pagar	13	(3.599)	(895)	(882)	(3.600)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(2.948)	(738)	(1.301)	(4.249)	(2.079)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais</b>	<b>26.235</b>	<b>28.284</b>	<b>28.682</b>	<b>54.917</b>	<b>54.602</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	(4.118)	(3.263)	(3.991)	(8.109)	(6.701)
Aquisição de ativo intangível	(6.864)	(4.644)	(3.774)	(10.638)	(8.552)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	-	(44.075)	-	-	(44.075)
Aplicações financeiras	(13.318)	61.601	(31.632)	(44.950)	46.050
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(24.300)</b>	<b>9.619</b>	<b>(39.397)</b>	<b>(63.697)</b>	<b>(13.278)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	-	39.692	39.692	13
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(2.868)	(14.312)	(4.167)	(7.035)	(15.361)
Encargos financeiros pagos	(1.047)	(1.739)	(2.764)	(3.811)	(2.466)
Pagamentos de aquisição de controladas	(985)	(6.577)	(13.597)	(14.582)	(17.026)
Dividendos pagos	-	(15.000)	(14.700)	(14.700)	(15.000)
Aumento de capital	-	-	190	190	382
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(4.900)</b>	<b>(37.628)</b>	<b>4.654</b>	<b>(246)</b>	<b>(49.458)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.965)</b>	<b>275</b>	<b>(6.061)</b>	<b>(9.026)</b>	<b>(8.134)</b>
<b>Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício	11.312	29.652	17.373	17.373	38.061
No fim do exercício	8.347	29.927	11.312	8.347	29.927
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.965)</b>	<b>275</b>	<b>(6.061)</b>	<b>(9.026)</b>	<b>(8.134)</b>

**Anexo IV – Cronograma de amortização de ágio contábil**

Trimestre	Valor (R\$)
3T15	(6.189.749)
4T15	(6.193.139)
1T16	(4.898.808)
2T16	(4.898.808)
3T16	(4.596.290)
4T16	(4.596.290)
1T17	(4.596.290)
2T17	(4.336.955)
3T17	(4.205.701)
4T17	(3.942.560)
1T18	(3.835.675)
2T18	(3.462.644)
3T18	(3.372.644)
4T18	(3.127.644)
1T19	(2.618.924)
2T19	(2.618.924)
3T19	(2.550.996)
4T19	(2.415.139)
1T20	(1.969.412)
2T20	(1.969.412)
3T20	(1.969.412)
4T20	(1.969.412)
1T21	(1.772.859)
2T21	(1.748.666)
3T21	(1.598.257)
4T21	(1.386.153)
1T22	(1.158.708)
2T22	(1.129.976)
3T22	(1.072.511)
4T22	(1.072.511)

### Anexo V – Cronograma de amortização de ágio fiscal (ágio fiscal)

Trimestre	Valor (R\$)
3T15	(13.298.022)
4T15	(13.298.022)
1T16	(13.298.022)
2T16	(13.298.022)
3T16	(10.673.448)
4T16	(10.673.448)
1T17	(10.673.448)
2T17	(10.673.448)
3T17	(9.511.039)
4T17	(9.511.039)
1T18	(8.276.261)
2T18	(8.212.089)
3T18	(8.212.089)
4T18	(8.212.089)
1T19	(8.212.089)
2T19	(8.212.089)
3T19	(7.176.944)
4T19	(5.826.857)
1T20	(5.388.094)
2T20	(4.886.570)
3T20	(3.883.522)
4T20	(3.883.522)
1T21	(3.883.522)
2T21	(3.191.022)
3T21	(2.844.772)
4T21	(2.844.772)
1T22	(2.844.772)
2T22	(2.844.772)
3T22	(2.844.772)
4T22	(2.844.772)

### Glossário

**CAGR** (Compounded Annual Growth Rate): taxa composta de crescimento anual.

**CRM** (Customer Relationship Management): software que armazena e compila dados dos clientes e através de estudos auxilia em estratégias de relacionamento e marketing.

**ERP** (Enterprise Resource Planning): sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

**IFRS** (International Financial Reporting Standards): padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

**Lei do Bem (Lei 11.196/05)**: A Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

**POS** (Point of Sale): software de automação comercial, instalado em lojas, utilizado para registrar vendas, consumidores e gerar as informações para o ERP.

**Receitas recorrentes**: compreendem atualizações dos “softwares”, suporte, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem, uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato. Nas demonstrações financeiras são tratadas como receitas de manutenção.

**Receitas de serviços**: compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

**TEF**: transferência eletrônica de fundos.

**TJLP**: taxa de juros a longo prazo.